

CBVZO: ROMPENDO FRONTEIRAS SOCIAIS EM BUSCA DA INCLUSÃO DE LOS NIÑOS

Gardenia da Silva Frazão¹
Eliane Carvalho Vidal Dias²
Hudson do Vale de Oliveira³
Francimeire Sales de Souza⁴

RESUMO

Idealizado no contexto migratório em que o estado de Roraima vivencia, o projeto de extensão foi desenvolvido no âmbito do Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), contemplando ações de promoção da inclusão social de 120 crianças e adolescentes, de nacionalidade venezuelana e haitiana, atendidos pela Fundação Fé e Alegria. O objetivo geral foi a promoção da integração social de *los niños*, por meio do desenvolvimento de atividades artísticas, lúdicas e culturais que envolveram temas transversais. Tratou-se de uma pesquisa básica de natureza qualitativa, com abordagem de caráter descritivo, caracterizada como um estudo de caso, em observância aos preceitos éticos da pesquisa. Realizaram-se quatro eventos de culminância, a saber: 1) “Falando sobre minhas origens”; 2) “Brincando e aprendendo; 3) Oficina de teatro; e 4) Campanha adote *un niño*, desenvolvidos entre os meses de maio a outubro de 2019, na sede da instituição parceira. O planejamento dos eventos ocorreu por meio de reuniões semanais da equipe em articulação com a coordenação da Fundação Fé e Alegria. Como resultados, o projeto possibilitou a integração social de 120 crianças e adolescentes, por meio do desenvolvimento de atividades diversificadas, envolvendo temas transversais, em ações realizadas por faixas etárias em três turmas: I) crianças de 6 a 8 anos; II) crianças de 9 a 11 anos; e III) crianças de 12 a 14 anos, totalizando um público de 60 crianças e adolescentes atendidos no turno matutino e a mesma quantidade no turno vespertino, sendo atendidos 20 em cada turma. As ações proporcionaram a integração, o fortalecimento do imaginário, da identidade e da cultura dos participantes, assim como o envolvimento da comunidade local nas ações sociais de valorização do público estrangeiro como indivíduos da sociedade roraimense.

Palavras-chave: Artes, Cultura, Inclusão social, Lazer, Migrantes.

INTRODUÇÃO

O estado de Roraima, localizado no extremo norte do Brasil, tem enfrentado um aumento significativo no fluxo de imigrantes, principalmente de origem venezuelana e haitiana nos últimos anos, fato que gerou desafios significativos para a inclusão social dessas populações, que saem de seus países fugindo de crises políticas, econômicas e sociais, em busca de melhores condições de vida e de oportunidades.

¹ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), gardeniafuture@gmail.com

² Mestre em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), eliane.dias@ifpa.edu.br

³ Doutor em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) e do Programa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - Pólo IFRR / *Campus* Boa Vista (CBV), HUDSON.OLIVEIRA@IFRR.EDU.BR

⁴ Mestre em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), FRANCIMEIRESSOUSA@GMAIL.COM

Segundo dados da Unicef (2023), o Brasil registrou mais de 178 mil solicitações de refúgio e de residência temporária somente entre os anos de 2015 e 2019, sendo que só em Roraima, no ano de 2018, o número de imigrantes já assentados, a maioria sob condições precárias, superou a marca de 10% da população total do estado.

A chegada destes imigrantes em larga escala em Roraima apresentou desafios significativos para a inclusão social dos mesmos, dadas as limitações de recursos e infraestrutura no estado frente à nova demanda por serviços básicos como moradia, saúde e educação. Muitos imigrantes passaram a viver em situações de vulnerabilidade social, com inúmeras famílias, principalmente venezuelanas vivendo em praças da cidade ou em abrigos com más condições de moradia e atendimento, passando fome, além de crianças desnutridas e fora da escola.

Esse tipo de migração se classifica, conforme Senhoras e Senhoras (2019), como migração forçada, já que se trata de pessoas que se obrigam a saírem de suas casas em direção ao desconhecido, buscando melhorias em suas vidas. De acordo com os autores, entre os motivos que fazem com que muitos fiquem em Roraima, em vez de buscar outras regiões, está o fato de sentirem que aqui estão mais perto de casa, que a locomoção até sua cidade de origem é mais fácil do que se estivessem em outros lugares.

Dessa forma, para tentar superar os desafios da inclusão social, se torna fundamental promover e reforçar o acolhimento e a construção de uma identidade comum que una estes imigrantes e a comunidade local. Frente a isto e sendo a escola um *lócus* importante para formação humana e crítica dos nossos estudantes, surgiu a preocupação e a necessidade em conhecer um pouco da realidade destes imigrantes, especificamente os venezuelanos e os haitianos que são atendidos pela Fundação “Fé e Alegria”, o que gerou a realização deste projeto, que se desdobrou, também, neste artigo.

Assim, o projeto em questão foi idealizado e executado com o objetivo de promover a integração social de *los niños*, por meio do desenvolvimento de atividades artísticas, lúdicas e culturais que envolvam temas transversais.

METODOLOGIA

Pode-se considerar que o projeto, em observância aos preceitos éticos da pesquisa, se configurou como uma pesquisa básica, de natureza qualitativa, destacando-

se pela profundidade na compreensão de fenômenos sociais, humanos e culturais. Ademais, em relação aos objetivos, é descritiva, uma vez que, conforme Gil (2010), visava descrever de forma precisa e sistemática características ou comportamentos dos participantes do projeto.

O projeto foi desenvolvido no âmbito do Programa de Bolsas Acadêmicas de Extensão (PBAEX), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), contemplando ações de promoção da inclusão social, sendo os participantes 120 crianças e adolescentes, de nacionalidade venezuelana e haitiana, atendidos pela Fundação Fé e Alegria.

Durante a sua execução, o projeto contemplou a realização de 4 (quatro) eventos de culminância, na sede da instituição parceira, considerando três grupos, conforme a faixa etária, a saber: I) crianças de 6 a 8 anos; II) crianças de 9 a 11 anos; e III) crianças de 12 a 14 anos, totalizando um público de 60 crianças e adolescentes atendidos no turno matutino e a mesma quantidade no turno vespertino, sendo atendidos 20 em cada turma.

O planejamento dos eventos ocorria por meio de reuniões semanais da equipe em articulação com a coordenação da Fundação Fé e Alegria. Assim, as ações propostas no projeto foram desenvolvidas entre os meses de maio a outubro de 2019, período no qual também foram elaborados relatórios relativos à execução das atividades / eventos de culminância realizadas/os.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi desenvolvido em 4 (quatro) eventos de culminância, os quais ocorreram, preferencialmente, na primeira sexta-feira dos meses de maio a outubro de 2019. Para tanto, cada evento contou com as etapas de reuniões semanais da equipe do projeto para planejamento e organização, em articulação com a coordenação do Projeto Social “Casa de *los niños*”, bem como por meio dos registros das atividades desenvolvidas. Dessa forma, o projeto contemplou a realização de atividades artísticas, lúdicas e culturais, envolvendo temas transversais. A Figura 1 representa graficamente esses eventos:

Figura 1. Eventos de culminância realizados no projeto.



Fonte: Os autores.

O evento “Falando sobre minhas origens” foi realizado em 03 de maio de 2019, tendo como objetivo fortalecer o imaginário, a identidade e a cultura dos participantes, por meio da participação do concurso de pintura, organizando-os por faixa etária. Nesse evento, os participantes do concurso tiveram a oportunidade de explorar e de expressar suas origens culturais por meio da arte. Isso fortalece o senso de identidade cultural, promovendo o reconhecimento e a valorização de suas raízes.

Paulo Freire (1987) defende uma educação libertadora que visa conscientizar os indivíduos sobre sua realidade e empoderá-los para transformá-la. O concurso de pintura pode ser considerado uma atividade educativa libertadora, pois permite que os participantes expressem suas visões de mundo e reflitam sobre suas origens, além de sua relação com a comunidade e o mundo em geral. Essa reflexão pode levar a uma maior consciência social e cultural.

No evento “Brincando e aprendendo”, realizado em 07 de junho de 2019, o objetivo foi realizar uma gincana, envolvendo a integração e a ludicidade a partir de temas transversais. Autores clássicos como Jean Piaget e Lev Vygotsky possuem uma visão interacionista e destacam a importância do brincar no desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Piaget (1998) afirma que o jogo é fundamental para o desenvolvimento das estruturas mentais, enquanto Vygotsky (2008) enfatiza o papel do brincar no desenvolvimento da linguagem e da função simbólica.

Neste sentido, organizar uma gincana que envolva ludicidade e integração não apenas estimula o desenvolvimento cognitivo e emocional dos participantes, mas também fortalece a coesão social e o engajamento a partir de temas transversais relevantes. Estudos mostram que o brincar estimula a criatividade, o pensamento crítico, e a resolução de problemas, além de promover a autorregulação emocional e a empatia. Vale ressaltar que a gincana promove a integração entre os participantes, fortalecendo

laços sociais e a capacidade de trabalhar em equipe. A cooperação necessária para vencer desafios e a competição saudável podem melhorar as habilidades sociais e a capacidade de colaboração dos participantes.

A “Oficina de teatro: valorizando a diversidade cultural” foi o evento realizado em 16 de agosto de 2019, cujo objetivo era, como o próprio nome sugere, realizar uma oficina de teatro, envolvendo a valorização da cultura e da língua dos participantes. O teatro é uma ferramenta educacional poderosa que promove a aprendizagem de forma envolvente e dinâmica. Estudos mostram que atividades teatrais melhoram a confiança, a criatividade e a expressão pessoal dos participantes, além de oferecer oportunidades para explorar questões sociais e culturais.

Vygotsky (2008) enfatiza o papel fundamental da linguagem no desenvolvimento cognitivo e social. A valorização da língua dos participantes por meio do teatro não só reforça suas habilidades linguísticas, mas também eleva sua autoestima e identidade cultural. Nesse sentido, as oficinas de teatro contribuíram para a valorização da cultura e da língua dos participantes. Eles puderam explorar sua cultura com improvisações e encenações. Estudos indicam que reconhecer e valorizar a diversidade cultural pode levar a uma sociedade mais inclusiva e harmoniosa. Eventos como este ajudam a criar uma cultura de respeito e celebração das diferenças.

O quarto evento foi a “Campanha adote *un niño*”, realizada em 04 de outubro de 2019. Esse evento teve por objetivo realizar uma campanha com a comunidade ao entorno do IFRR/CBVZO para adoção de uma carta com o pedido de um presente dos dias das crianças. Assim, aqueles que tinham interesse poderiam adotar, pelo menos, *un niño* que teria a sua carta lida e, possivelmente, o seu pedido atendido, passando, dessa forma, um dia das crianças mais feliz, sobretudo porque estaria sendo presenteado nesse dia tão significativo.

Para além dos eventos mencionados, vale ressaltar ainda que no dia 06 de setembro de 2019 foi realizada a ação denominada de “Eu faço minha parte e você”, com o objetivo de realizar um evento com atividades artísticas, lúdicas e culturais que envolvesse a preservação do meio ambiente, enfatizando, portanto, a educação ambiental que é fundamental para formar cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Destaca-se que a integração de atividades artísticas e culturais torna a educação ambiental mais atraente e acessível, especialmente para crianças e jovens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto promoveu a integração social de 120 crianças e adolescentes que participaram de atividades diversificadas, abordando temas transversais e organizadas por faixas etárias em três grupos. Essas atividades lúdicas proporcionaram integração e fortaleceram o imaginário, a identidade e a cultura dos participantes.

Além disso, o projeto envolveu a comunidade local em ações sociais, valorizando os indivíduos estrangeiros como parte integrante da sociedade roraimense. Ao promover a inclusão cultural e social, o projeto ajudou a criar um ambiente de respeito e reconhecimento mútuo.

As atividades transversais desempenharam um papel crucial ao facilitar a expressão pessoal e a compreensão intercultural, contribuindo para a construção de uma comunidade mais coesa e diversificada. Assim, esse enfoque multifacetado, combinando educação e integração social, teve um impacto significativo tanto nos participantes diretos quanto na comunidade em geral, destacando a importância de iniciativas que promovem a diversidade e a inclusão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), em especial à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), pela concessão da bolsa do Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX), o que viabilizou a realização do projeto que deu origem a este artigo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

SENHORAS, C. A. B. M.; SENHORAS, E. M. **Trinta anos de Delegacia da Mulher em Boa Vista (1986-2016)**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2019.

UNICEF. **Crise migratória venezuelana no Brasil**. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/crise-migratoria-venezuelana-no-brasil>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.